economia

Calçadistas buscam ampliar mercados na BFSHOW

Sétima edição do evento acontecerá de 10 a 12 de novembro, em São Paulo; mais de 80 marcas gaúchas estão confirmadas

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Mais de 300 marcas da indústria calçadista brasileira se reunirão na 7ª edição da BFSHOW, entre os dias 10 e 12 de novembro, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Entre elas, um objetivo deverá ser comum: a busca por novos mercados para a exportação de calçados após um ano marcado por uma queda nas vendas ao principal comprador dos produtos brasileiros, os Estados Unidos, que estão com tarifas em vigor sobre as importações do País.

"Temos uma expectativa de resultados bem positivos, principalmente, na exportação. Quando olho especificamente para o Rio Grande do Sul, são mais de 80 marcas gaúchas confirmadas. E as exportações, de janeiro a setembro, tiveram um crescimento de 2,1% em pares. A edição da BFSHOW de novembro desponta nesse sentido, porque tem um timing excelente. Dá tempo de desenvolver amostras, aprovar essas amostras, embarcar os pedidos e fazer tudo com o tempo bem correto para que as coleções estejam no mundo inteiro", conta a gerente de Relacionamento e Negócios da Associação Brasileira das Indústrias e Comércio de Calçados (Abicalçados), Letícia Sperb Masselli.

De acordo com a dirigente da entidade, anualmente são em torno de mil importadores visitando a feira, considerada a maior do setor calçadista da América Latina. Alguns deles, levados com recursos próprios do evento e da Apex Brasil. Normalmente, são convidados pela iniciativa cerca de 150 importadores, mas, nesta edição, já são mais de 200 confirmados.

As perspectivas para 2027 são de crescimento nas exportações brasileiras de calçados, com expectativa média de incremento de cerca de 3%, segundo a Abicalçados. Esse cenário é favorecido pela entrada em vigor do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, que amplia as oportunidades de acesso ao mercado europeu, e pela diversificação dos destinos das exportações, estratégia importante para expandir a presença internacional do setor.

"Temos uma perspectiva bem positiva também nesse sentido. Após a assinatura do acordo em maio, estamos apresentando um crescimento expressivo. Isso é bem importante, porque, se for ver o processo de desgravação dessa tarifa de importação, ele é de longo prazo, vai levar dez anos. Em janeiro, a redução vai ser de 2,5% na tarifa média. Mudou um percentual muito baixo por enquanto, mas já tem um crescimento relativamente grande para a União Europeia", avalia Letícia.

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Anualmente, cerca de mil importadores visitam a feira

O Rio Grande do Sul é o maior estado exportador de calçados do País em valor, somando mais de US$ 457 milhões em vendas ao exterior em 2025 . O principal polo produtivo do estado está localizado no Vale do Rio dos Sinos, responsável pela fabricação de 79,6 milhões de pares em 2025.

